



Artigo

Ensino de psicologia da educação nos cursos de pedagogia: uma análise nas universidades públicas paranaenses

Teaching educational psychology in graduation of pedagogy: an analysis in state public universities of Paraná

Psicología: un análisis en las universidades públicas paranaenses

Ana Paula Gonçalves Arantes Gennari¹, Marília Bazan Blanco², Roberta Negrão de Araújo³

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Cornélio Procópio-PR, Brasil

Resumo

A Psicologia da Educação é uma das disciplinas que auxilia a Pedagogia, uma vez que corresponde a um ramo da Psicologia que discute princípios e teorias psicológicas voltados aos métodos de ensino. Para tanto, compõe a grade curricular do curso de Pedagogia, abordando as inúmeras dimensões do desenvolvimento psicológico bem como do processo de ensino e de aprendizagem, com a finalidade de empregá-los como subsídios necessários à formação de professores e à sua atuação. Diante do exposto, o objetivo geral da pesquisa consiste em analisar os conteúdos abordados nas disciplinas de Psicologia nos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas Estaduais do Paraná e a percepção das acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia, de uma das universidades pesquisadas, sobre a referida disciplina. Com a análise dos ementários, percebeu-se que não existe um padrão entre as universidades no tocante à carga horária e à nomeação das disciplinas, bem como dos conteúdos referentes ao ensino de Psicologia da Educação. A partir dos resultados, identificou-se que as acadêmicas compreendem a importância da disciplina de Psicologia da Educação para a formação docente, ainda que a carga horária seja considerada insuficiente para abarcar as teorias psicológicas relacionadas à Educação; evidenciou-se, ainda, a ausência da articulação entre teoria e prática na disciplina.

Abstract

¹ Professora Pedagoga da Secretaria Estadual de Educação do Paraná. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná, *campus* de Cornélio Procópio (PPGEN/UENP-CP). ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-1882-1678> E-mail: anapaulagennari@seed.pr.gov.br

² Docente do Centro de Ciências Humanas e da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná, *campus* Cornélio Procópio, (PPGEN/UENP-CP). ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0001-9259-0578> E-mail: mariliabazan@uenp.edu.br

³ Professora da rede pública estadual - Paraná - Colégio Estadual Monteiro Lobato. Mestrado Profissional da Universidade Estadual do Norte do Paraná *campus* de Cornélio Procópio (PPGEN/UENP-CP).

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3926-4746> E-mail: robertanegrao@uenp.edu.br

Educational Psychology is one of the subjects that help Pedagogy, since it corresponds to a branch of Psychology that discusses principles and psychological theories directed to teaching methods. To do so, it composes the curriculum of the Pedagogy degree, addressing the numerous dimensions of psychological development as well as the teaching and learning process, with the purpose of employing them as necessary subsidies for teacher training, and their performance. Therefore, the pivotal aim of the research is to analyze the contents covered in the subjects of Psychology in the courses of Pedagogy of the State Public Universities of Paraná and the perception of the undergraduate students in Pedagogy of one of the researched universities about the mentioned subject. With the analysis of the School Summary, it was noticed that there is no standard between the universities regarding the time and the nomination of the subjects, as well as the contents referring to the teaching of Educational Psychology. Through the results, it was possible to identify that the academics understand the importance of the subject of Educational Psychology for teacher education, although the workload is considered insufficient to cover the psychological theories related to Education and, even more, it was evidenced the lack of articulation between theory and practice in the discipline.

Resumén

La Psicología de la Educación es una de las asignaturas que ayudan a la Pedagogía, una vez que corresponde a una rama de la Psicología que trata principios y teorías psicológicas dirigidas a los métodos de enseñanza. Para ello, compone la rejilla curricular del curso de Pedagogía, abordando las innumerables dimensiones del desarrollo psicológico así como del proceso de enseñanza y de aprendizaje, con la finalidad de emplearlos como subsidios necesarios a la formación de profesores, y a su actuación. El objetivo general de la investigación consiste en analizar los contenidos abordados en las disciplinas de Psicología en los cursos de Pedagogía de las Universidades Públicas Estaduales de Paraná y la percepción de las académicas del curso de Licenciatura en Pedagogía, de una universidad del norte del estado, sobre el tema, el encaminamiento de la asignatura. Con el análisis de los eminentes, se percibió que no hay un estándar entre las universidades en cuanto a la carga horaria y la nominación de las disciplinas, así como de los contenidos referentes a la enseñanza de Psicología de la Educación. A partir de los resultados, se identificó que las académicas comprenden la importancia de la disciplina de Psicología de la Educación para la formación docente, aunque la carga horaria sea considerada insuficiente para abarcar las teorías psicológicas relacionadas a la Educación; se evidenció, además, la ausencia de la articulación entre teoría y práctica en la disciplina.

Keywords: Pedagogy, Educational psychology, Psychology teaching.

Palavras-chave: Pedagogia, Psicologia da educação, Ensino de psicologia.

Palabras clave: Pedagogía, Psicología de la educación, Enseñanza de psicología.

Introdução

A educação compreende um conjunto de processos e ações que intervêm no desenvolvimento de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social (LIBÂNEO, 2010). Por ser complexa, requer a contribuição de diversas ciências para que o indivíduo se aproprie dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. Logo, a formação do professor pedagogo exige a articulação do “[...] conhecimento de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biopsicossocial” (BRASIL/CNE/CP, 2015, p. 10),

além do conhecimento sistemático das formas, procedimentos, métodos e técnicas para o processo de ensino e de aprendizagem.

Dentre as ciências que oferecem subsídios à Pedagogia, será dada ênfase à Psicologia, mais especificamente o ramo da Psicologia da Educação, a qual fez parte da formação em Pedagogia desde seu início, a partir do Decreto-Lei n°. 1190 (BRASIL, 1939). Ela compreende o “ramo da Psicologia que trata da aplicação de princípios e teorias da Psicologia aos métodos de ensino” (ASSOCIAÇÃO PSICOLÓGICA AMERICANA, 2010, p. 759), com o intuito de empregá-los como subsídios às práticas educativas.

De acordo com Veiga (2013, p. 34), “a Psicologia da Educação foi se desenvolvendo como uma ligação entre o conhecimento produzido pela investigação psicológica fundamental e os objetivos de explicação e de promoção da ação educativa”. Esta área de conhecimento possui, como objeto de estudo, os processos de mudança referentes ao desenvolvimento, à aprendizagem e à socialização. Por isso, a disciplina apresenta unidades curriculares com conteúdos, objetivos e investigações específicas.

Dentre as inúmeras abordagens teóricas relacionadas à aprendizagem escolar, que são normalmente estudadas na referida disciplina, podemos destacar: Teoria da aprendizagem comportamentalista; Teoria verbal significativa da aprendizagem; Teoria cognitiva baseada no processamento da informação; Teoria genética da aprendizagem; Teoria sociocultural da aprendizagem e do ensino; Psicologia de Henri Wallon; Gestalt; Psicanálise (SALA; GOÑI, 2000; BOCK *et al.*, 2001; CARRARA, 2004).

Diante do exposto, eis que emergiu a seguinte indagação: De que forma tem ocorrido o ensino da disciplina de Psicologia da Educação no curso de Pedagogia? Esta, por sua vez, determinou o objetivo geral da pesquisa: analisar quais são os conteúdos abordados nas disciplinas de Psicologia nos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas Estaduais do Paraná. Para contemplar tal objetivo, foram analisadas as ementas dos cursos de Pedagogia ofertados em Universidades Públicas Estaduais do Paraná no que tange à disciplina de Psicologia da Educação, bem como os documentos que norteiam a formação do professor pedagogo no Brasil.

Além disso, realizou-se uma investigação qualitativa por meio do levantamento das percepções das acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia quanto aos conteúdos trabalhados na referida disciplina, presente na grade curricular de Pedagogia. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário às acadêmicas dos 3° e 4° anos, período vespertino e noturno de uma universidade pública estadual do norte paranaense, e analisados a partir dos pressupostos da Análise Textual Discursiva (ATD).

Encaminhamentos metodológicos

Após a revisão de literatura, pesquisou-se, entre os meses de setembro e outubro de 2017, os *websites* das Universidades Públicas Estaduais do Paraná, de modo a identificar quais ofertam o curso de Pedagogia, identificando as seguintes universidades:

Quadro 1 – Ensino de Psicologia no curso de Pedagogia das Universidades Públicas Estaduais do Paraná

Nº	UNIVERSIDADES	CAMPUS/CAMPI
01	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	Londrina
02	Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Maringá Cianorte Modalidade Ensino a Distância (EAD)
03	Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	Cornélio Procópio Jacarezinho
04	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	Ponta Grossa
05	Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)	Apucarana Campo Mourão* Paranaguá* Paranavaí* União da Vitória
06	Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)	Irati Guarapuava
07	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	Cascavel Foz do Iguaçu Francisco Beltrão

*Acesso indisponível ao conteúdo pesquisado.

Fonte: organizado pelas autoras por ordem alfabética.

Após esta identificação, buscou-se pela grade curricular dos cursos de Pedagogia, seguida pela ementa referente ao ensino de Psicologia, especificadamente da disciplina de Psicologia da Educação. Com isso, foi possível evidenciar: o nome da disciplina, a carga horária e sua distribuição no curso, as teorias abordadas, bem como se há um consenso ou não entre os ementários analisados.

Posteriormente, a coleta de dados empíricos contou com a participação de acadêmicas do curso de Pedagogia, dos 3º e 4º anos, de uma universidade pública do norte paranaense, visando analisar as percepções de acadêmica(o)s que já realizaram as disciplinas de Psicologia da Educação. Ressalta-se que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O perfil dos envolvidos foi traçado por meio da média de atuação na educação, bem como o gênero, as graduações e pós-graduações cursadas. A média de atuação corresponde a 0,904 anos (mínimo de 0,666 anos ou 8 meses; máximo de 4 anos). Apenas um (01) informou ter cursado especialização em Educação Especial Inclusiva. Cabe sinalizar que foram catorze (14) participantes, sendo nove (09) do gênero feminino e um (01) do gênero masculino. Porém, quatro (04) não informaram o gênero e somente um (01) não respondeu nenhuma informação do perfil.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário, distribuído em outubro de 2017 na universidade *lócus* de pesquisa, sendo este composto por quatro questões dissertativas, apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Questões

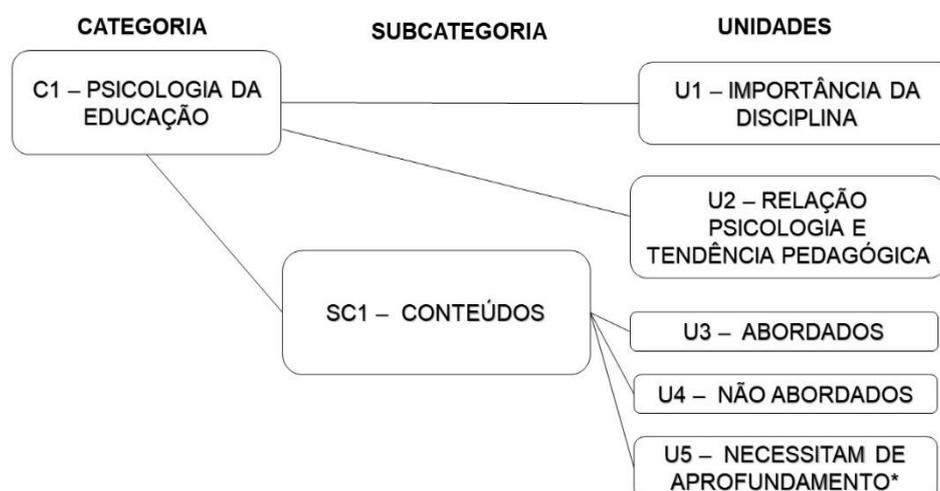
QUESTÕES	INTUITO
Você considera que as disciplinas de Psicologia são importantes para sua formação enquanto professor? Justifique.	Percepção das acadêmicas sobre a disciplina em questão ser importante ou não para a formação do professor pedagogo.
Dentre os conteúdos abordados nas disciplinas de Psicologia da Educação I e II, qual/quais você considera mais importante(s) para sua formação?	Elencar os conteúdos considerados importantes para a formação do professor pedagogo.
Qual/Quais conteúdo(s) você considera importante(s) e não foi/foram abordado(s) nas disciplinas de Psicologia no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia? Argumente sua resposta.	Identificar qual/quais conteúdo(s) não foram abordados nas disciplinas de Psicologia no curso de Pedagogia.
A relação entre as teorias psicológicas e as tendências pedagógicas foi abordada durante sua formação? Se sim, em qual/quais disciplina(s)? Faça um breve comentário sobre a discussão realizada	Analisar se as teorias psicológicas foram relacionadas às tendências pedagógicas. Se sim, verificar em qual/quais disciplinas.

Fonte: Organizado pelas autoras.

O processo de leitura do *corpus* contou com um sistema de codificação em que A é o código adotado para acadêmica(o) participante, C é o código adotado para categoria. Neste mesmo movimento de identificação dos relatos, as unidades foram codificadas em U e as subunidades em S, e as questões foram codificadas em Q.

Os pressupostos da Análise Textual Discursiva (ATD) fundamentaram a análise dos resultados, pois esta abordagem qualitativa pode ser descrita como um ciclo de operações, composto por três elementos: “desconstrução dos textos do corpus, a unitarização; estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização; o captar do novo emergente em que a nova compreensão é comunicada e validada” (MORAES, 2003, p. 192). Este processo auto-organizado, possibilita ao pesquisador intervir na realidade, na medida em que interage com os interlocutores empíricos e com os teóricos, de modo a reconstruir os discursos existentes.

Para a análise dos dados, elencamos a categoria *a priori* **Psicologia da Educação**, subdividida em subcategoria e unidades, a saber:

Figura 1 – Categoria, Subcategoria e Unidades de Análise

Fonte: As autoras.

A unidade **U5 – Necessitam de aprofundamento**, identificada com asterisco (*), emergiu no processo de categorização. Logo, a subcategoria e unidades não assinaladas foram definidas *a priori*.

Resultados e discussão

Análise das ementas da disciplina de Psicologia da educação nos cursos de Pedagogia das universidades públicas do estado do Paraná

Ao identificar as sete (07) Universidades Públicas Estaduais do Paraná que ofertam o curso de Pedagogia, realizou-se uma busca pelas ementas referentes ao ensino de Psicologia, especificadamente da disciplina de Psicologia da Educação. A descrição das ementas relacionadas ao ensino de Psicologia da Educação das universidades pesquisadas encontra-se a seguir.

Quadro 3 – Ementas de Psicologia da Educação no Curso de Pedagogia das Universidades Estaduais do Paraná

UNIVERSIDADE	CAMPUS	DISCIPLINA	EMENTA
01 – UEL	Londrina	Psicologia do Desenvolvimento B (2º ano - 120 h)	A psicologia do desenvolvimento e suas interfaces com a educação: temas, perspectivas atuais e pesquisas no Brasil. Abordagens teóricas no estudo do desenvolvimento humano: ecológica, sócio histórica, psicanalítica e epistemologia genética. Desenvolvimento humano: questões contemporâneas e sua relevância social (PARANÁ, 2010).
		Psicologia do Desenvolvimento B (3º ano - 60 h)	Abordagens comportamentalistas da aprendizagem. Teoria da Aprendizagem Social. Aprendizagem Significativa. Teoria do Processamento da Informação. Inteligência e Aprendizagem (PARANÁ, 2010).
02 – UEM	Maringá Cianorte	Psicologia da educação: abordagens Humanista e Epistemologia Genética (1º ano – 68h)	Contribuições da abordagem humanista e da epistemologia genética para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem e para a prática pedagógica. (PARANÁ, 2009).
		Psicologia da educação: aspectos neuropsicológicos e afetivos (1º ano – 68h)	Desenvolvimento neuropsicológico e afetivo como saberes necessários para a formação do pedagogo (PARANÁ, 2009).
		Psicologia da educação: temáticas da vida contemporânea (semipresencial) (2º ano – 34h)	Temáticas contemporâneas da psicologia da educação presentes na prática pedagógica. (PARANÁ, 2009).
		Psicologia da educação: abordagens Comportamental e Histórico-Cultural (2º ano – 68h)	Contribuições das abordagens comportamental e histórico cultural para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem e para a prática pedagógica. (PARANÁ, 2009).

		Psicologia da educação: abordagem Walloniana (3º ano – 34h)	Contribuições da abordagem Walloniana para a compreensão dos processos de desenvolvimento e aprendizagem e para a prática pedagógica (PARANÁ, 2009).
	EAD	Psicologia e Educação: compartilhando saberes (1º ano – 68h)	O processo de desenvolvimento da criança em suas dimensões cognitivas, afetivas, sociais e psicomotoras, com as consequentes implicações para a educação (Res. 128/2013 – CI-CCH).
		Psicologia da educação e os processos de aprendizagem e de desenvolvimento (1º ano – 68h)	Conceitos e princípios fundamentais de diversas teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. As teorias de aprendizagem no processo educativo escolar (Res. 128/2013 – CI-CCH).
03- UENP	Cornélio Procópio	Psicologia da educação I (1º ano 60h)	Psicologia científica: definições e objetos de estudo. Histórico da Psicologia da Educação e as principais teorias do desenvolvimento humano (PARANÁ, 2011).
		Psicologia da educação II (2º ano – 120h)	Desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo e emocional e processos de aprendizagem nas diferentes abordagens teóricas: Comportamentalismo, Cognitivismo e Psicologia Sociocultural. Fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem: identificação dos problemas e propostas de encaminhamento. Contribuições da Psicologia da Educação para a prática educativa (PARANÁ, 2011).
	Jacarezinho	Psicologia Geral (1ºano – 72h/a)	Principais conceitos e correntes da Psicologia, bem como expressar os pensamentos de algumas correntes sobre o desenvolvimento, personalidade, aprendizagem e motivação. Evidenciar a compreensão da psicomotricidade para o desenvolvimento humano (PARANÁ, 2010).
		Psicologia da educação (2º ano – 144h/a)	Concepções sobre o desenvolvimento da inteligência. Epistemologia genética proposta por Piaget. Construtivismo. Abordagem Sócio histórica Cultural. Correntes sobre o desenvolvimento da aprendizagem. Teoria Cognitivista e sua aplicação no contexto escolar (PARANÁ, 2010).
04 – UEPG	Ponta Grossa	Psicologia da educação I (1º ano – 68h)	A Psicologia e a Psicologia da Educação. Principais enfoques teóricos da Psicologia da Educação e suas implicações educacionais: análise do comportamento, epistemologia genética, psicologia histórico cultural e psicologia genética Walloniana (PARANÁ, 2013).
		Psicologia da educação II (2º ano – 68h)	Relação entre desenvolvimento e aprendizagem. Características cognitivas e afetivas do desenvolvimento infantil. Pensamento e linguagem. Percepção, memória e atenção. Formação de conceitos. Aprendizagem significativa e motivação. Avaliação, erro e fracasso escolar (PARANÁ, 2013).
		Psicologia da educação III (3º ano – 68h)	Interações no processo educativo. Relação professor-aluno. Relação escola/família/comunidade. Processos grupais e construção de vínculos na escola. Construção

			de regras, disciplina, violência e relações de poder na instituição escolar. Sexualidade, Escola e Educação Sexual (PARANÁ, 2013).
		Psicologia da adolescência I (4º ano – 68h)	Significado evolutivo da adolescência e seu caráter biopsicossocial e cultural. A adolescência na perspectiva de diferentes teóricos. Características do desenvolvimento afetivo, cognitivo e social do adolescente. Adolescência e sexualidade. Escolha profissional. Problemática das drogas na adolescência e juventude (PARANÁ, 2013).
05 – UNESPAR	Apucarana	Psicologia da educação: aprendizagem (1º ano – 60h)	Aspectos gerais do processo ensino-aprendizagem, bem como as relações de força no contexto educacional e as dificuldades que se apresentam. Para isso será buscado suporte teórico nas teorias da aprendizagem (PARANÁ, 2017).
		Psicologia da educação: desenvolvimento humano (2º ano – 60h)	O desenvolvimento humano e suas peculiaridades. Concepções do desenvolvimento do sujeito na Psicologia e em diferentes áreas do conhecimento. Dimensões e fases do desenvolvimento: contexto ambiental e promoção de saúde integral (PARANÁ, 2017).
	União da Vitória	Psicologia da educação I (1º ano – 144h)	Estudo das diferentes abordagens em Psicologia, destacando a construção histórica nos seus conceitos básicos e as questões nucleares relacionadas aos contextos de função do homem. A relação da psicologia com a educação. Família e educação (PARANÁ, 2008).
		Psicologia da educação II (2º ano – 72h)	O processo ensino-aprendizagem. Teorias da aprendizagem: behaviorista, cognitivista, humanista, sociocultural e psicanalítica. Fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem: memória, prontidão, maturação, motivação, inteligência, experiências anteriores favoráveis (PARANÁ, 2008).
06- UNICENTRO	Iratí/ Guarapuava	Psicologia da educação I (1º ano – 102h)	Análise histórica da relação entre Psicologia e Educação. Principais abordagens e focos da Psicologia da Educação/Escolar utilizada na Educação Brasileira (PARANÁ, 2009).
		Psicologia da educação II (2º ano – 102h)	Apresentação das teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento: convergências e divergências epistemológicas (PARANÁ, 2009).
07 – UNIOESTE	Cascavel	Psicologia da educação I (1º ano – 120h)	O Desenvolvimento da disciplina de Psicologia visa avaliar junto ao aluno a complexidade do objeto de estudo da Psicologia e a evolução de sua abordagem, bem como a multideterminação da Personalidade humana e as diferentes teorias que embasam seu estudo, buscando fundamentar a nível psicológico a atuação do futuro educador (PARANÁ, 2002).
		Psicologia da educação II (2º ano – 90h)	O desenvolvimento da disciplina Psicologia da Educação visa analisar os conceitos básicos das grandes linhas do pensamento psicológico, articulando-as com suas respectivas matrizes epistemológicas, fornecendo assim subsídios e respaldo teórico-metodológico para o futuro profissional educador (PARANÁ, 2002).
	Foz do Iguaçu	Psicologia da educação I (1º ano – 68h – 1º semestre)	Principais correntes teóricas presentes no campo da Psicologia: inatismo, behaviorismo, epistemologia genética e a psicologia analítica

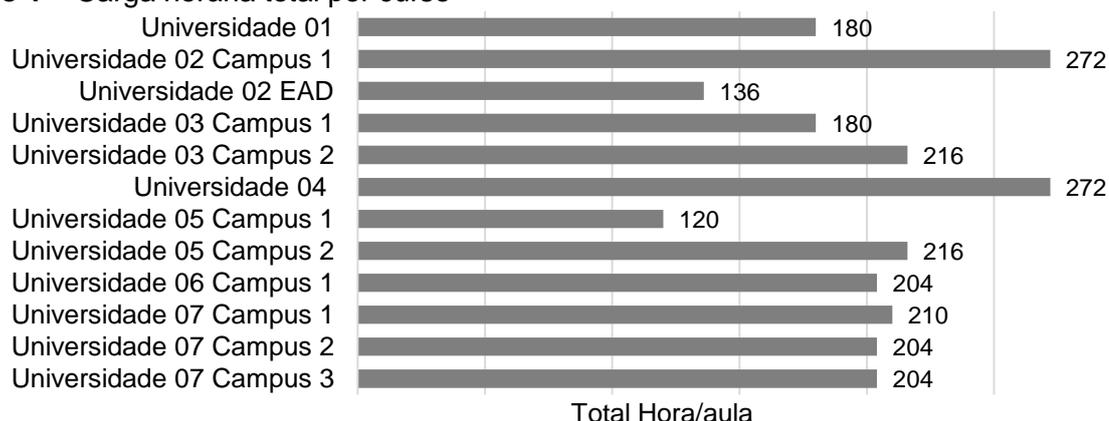
			(PARANÁ, 2015).
		Psicologia da educação II (1º ano – 68h – 2º semestre)	Fundamentos teóricos e implicações pedagógicas da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem numa perspectiva histórico-cultural (PARANÁ, 2015).
		Psicologia da educação III (4º ano – 68h – 1º semestre)	Pressupostos teóricos do desenvolvimento psicosssexual. Sexualidade e gênero na contemporaneidade. Estudo das psicopatologias no âmbito escolar (PARANÁ, 2015).
	Francisco Beltrão	Psicologia da educação I (1º ano – 68h)	A evolução dos conceitos e finalidades da Psicologia e Psicologia da Educação. Principais correntes teóricas da psicologia do desenvolvimento: Psicanálise, Behaviorismo, Teoria Histórico-cultural, Epistemologia Genética e as suas contribuições para o processo educativo (PARANÁ, 2016).
		Psicologia da educação II (2º ano – 68h)	Aspectos biológicos, históricos, sociais e culturais do desenvolvimento psicológico. As contribuições da Psicologia da Educação para o entendimento do desenvolvimento humano: psicomotor, emocional, cognitivo, psicosssexual e social nas diferentes fases do desenvolvimento e as implicações para a atuação do professor na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (PARANÁ, 2016).
		Psicologia da educação III (3º ano – 68h)	A relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem do conhecimento. Análise dos fatores individuais e contextuais que interferem no processo de aprendizagem. Dificuldades/transtornos/distúrbios de aprendizagem: definições, diferenciações e encaminhamentos educacionais. Medicalização na educação. Conflitos no contexto escolar, violência, <i>bullying</i> , preconceitos, etc. (PARANÁ, 2016).

Fonte: Organizado pelas autoras.

No Quadro 3, nota-se que 85% das universidades pesquisadas apresentam a disciplina de Psicologia da Educação nos ementários de Pedagogia, sendo observada tal nomenclatura em 93% dos cursos.

Destaca-se que há instituições que distribuem o conteúdo de Psicologia durante os quatro anos de curso; outras o concentram nos 1º e 2º anos ou nos 3º e 4º anos.

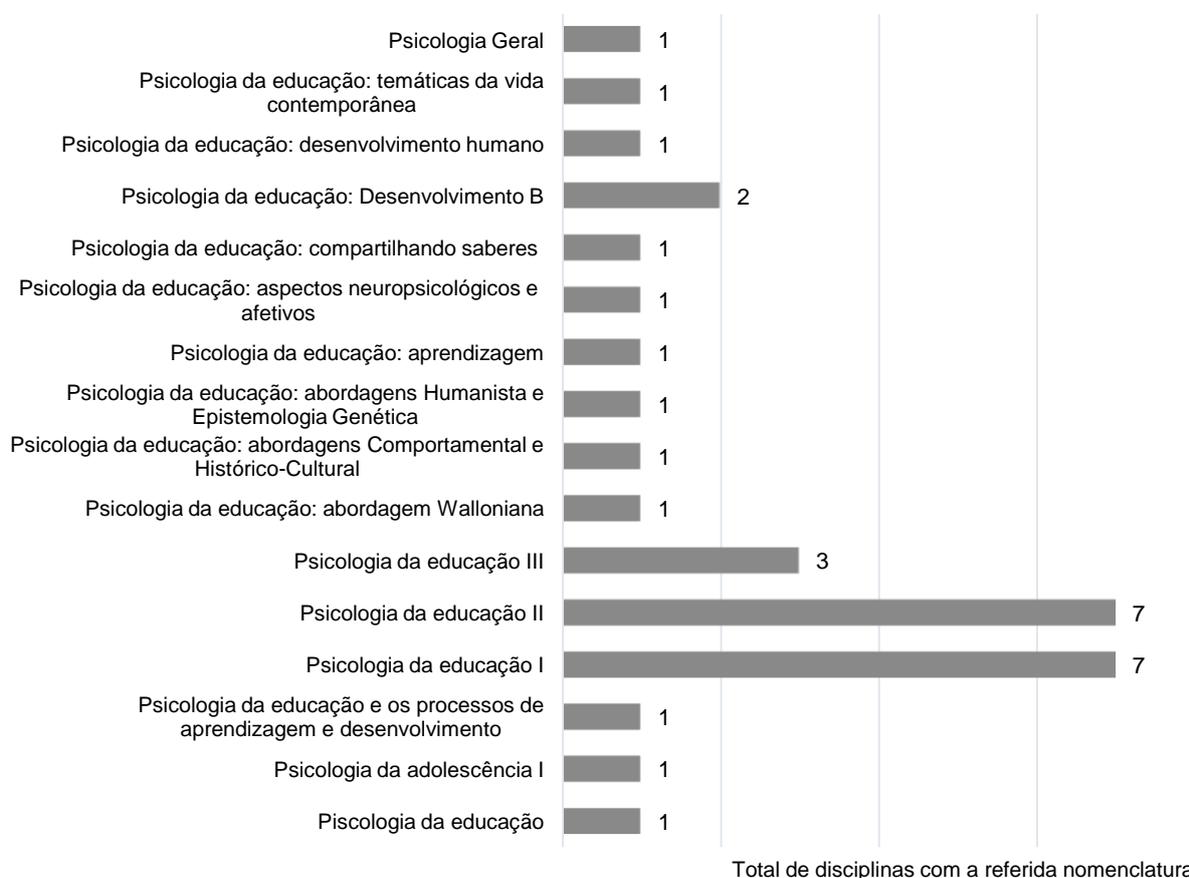
Quanto à carga horária, observa-se que:

Gráfico 1 – Carga horária total por curso

Fonte: Organizado pelas autoras.

Segundo Tonus e Rodrigues (2009), a maioria dos cursos de formação de professores possibilita o ensino de Psicologia voltado à Educação por meio da disciplina nominada como Psicologia da Educação.

Todavia, observou-se que as disciplinas que trabalham os conteúdos psicológicos, que pertencem aos fundamentos específicos das Ciências Educacionais, podem apresentar outras nomenclaturas, a depender do conteúdo principal a ser abordado:

Gráfico 2 – Nomenclatura das disciplinas de Psicologia

Fonte: As autoras.

Na Universidade 01, o ensino de Psicologia ocorre nos 2º e 3º anos, totalizando 180 horas, por meio da disciplina “Psicologia do Desenvolvimento B”, a qual aborda as teorias do desenvolvimento humano e suas interfaces com a educação, de tal modo que a relevância social das questões contemporâneas possa ser discutida. Além disso, apresenta as seguintes abordagens: Comportamentalistas/ a Teoria da Aprendizagem Social; a Aprendizagem Significativa, Teoria do Processamento da Informação; Inteligência e Aprendizagem.

Na Universidade 02 são dois campi com aulas presenciais e/ou semipresenciais, nos quais a Psicologia é ensinada por meio de cinco disciplinas, totalizando 272 horas. Há, ainda, a modalidade EAD (Educação à Distância) com duas disciplinas, totalizando 136 horas. É perceptível a maior concentração de conteúdos no ensino presencial e/ou semipresencial, devido à distribuição das disciplinas por temáticas teóricas, enquanto na EAD, tais abordagens são apresentadas de um modo generalista.

Na Universidade 03, dois campi que apresentam disciplinas, com diferenças nominais e de carga horária. Assim, no primeiro campus, o ensino de Psicologia ocorre em duas disciplinas que totalizam 180 horas, e no segundo campus, são 216 horas distribuídas em duas disciplinas.

Na Universidade 04, o ensino de Psicologia é realizado uniformemente durante os quatro anos, em quatro disciplinas, totalizando 272 horas. É notório o delineamento das teorias psicológicas, de suas relações e influências na área educacional por meio dos conteúdos presentes na ementa.

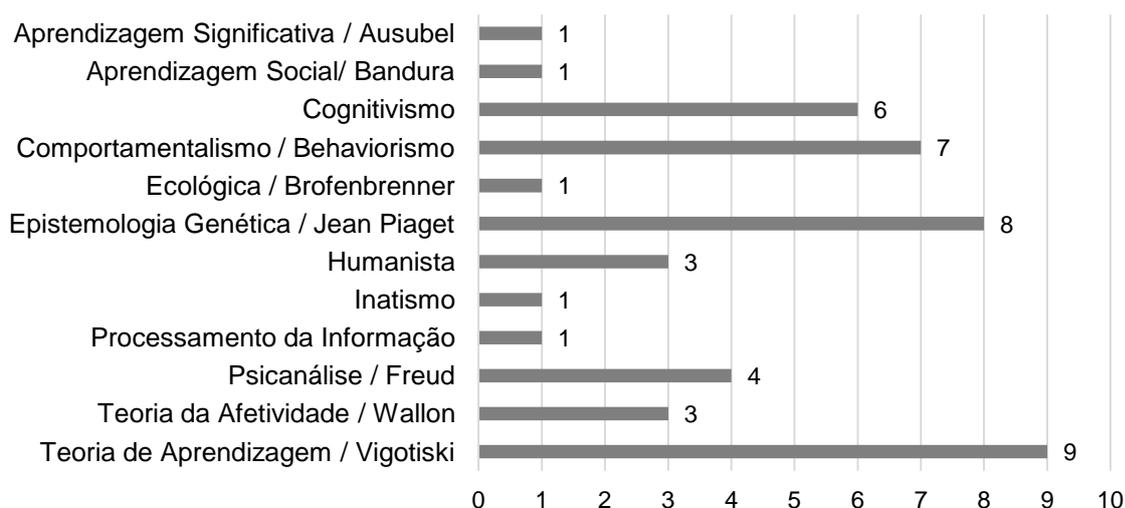
Na Universidade 05, dois campi ofertam o curso de Pedagogia, sendo que no primeiro, o ensino de Psicologia da Educação é realizado em 120 horas, por meio de duas disciplinas. Já no segundo campus, são duas disciplinas totalizando 216 horas, evidenciando, também, diferença de conteúdo de um campus para o outro.

Na Universidade 06 são 204 horas de ensino de Psicologia, sendo duas disciplinas que abordam a análise histórica da relação entre Psicologia e Educação. Além disso, apresentam as teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento.

Na Universidade 07 são três campi que ofertam o curso de Pedagogia. No primeiro, são 210 horas de ensino de Psicologia, por meio de duas disciplinas. No segundo, são três disciplinas que totalizam 204 horas. E no terceiro, são três disciplinas sobre o ensino de Psicologia com um total de 204 horas. Vale salientar que não há homogeneidade em relação à grade curricular e aos conteúdos trabalhados.

Analisando as ementas, compreende-se que não há uma padronização quanto à denominação das disciplinas e à carga horária, bem como dos conteúdos referentes ao ensino de Psicologia da Educação, seja nos campi ou entre uma universidade e outra.

No que diz respeito às principais correntes teóricas da psicologia relacionadas à Psicologia da Educação, identificou-se a seguinte configuração:

Gráfico 3 – Principais teorias abordadas nas ementas

Fonte: As autoras.

De modo geral, na disciplina inicial são apresentados os conceitos e a evolução da Psicologia da Educação. Posteriormente, a maioria dissemina as principais teorias psicológicas de aprendizagem e desenvolvimento, bem como discorre sobre as contribuições para o contexto escolar. As teorias encontradas nos ementários convergem com os dizeres de Sala e Goñi (2000), os quais argumentam que as explicações teóricas sobre a aprendizagem escolar mais relevantes são:

[...] teoria da aprendizagem verbal significativa; as teorias cognitivas da aprendizagem baseadas na psicologia do processamento da informação; a teoria genética da aprendizagem; e a teoria sociocultural da aprendizagem e do ensino (SALA; GOÑI, 2000, p. 111).

Carrara (2004) complementa essa lista com o “Behaviorismo” (p. 109), a Psicanálise (p. 13) e a “Psicologia de Henri Wallon” (p. 47), também contempladas nas ementas analisadas. Além das teorias apresentadas, outros temas se fizeram presentes nos cursos: os temas adolescência, drogas, escolha profissional, fracasso escolar, medicalização, neuropsicologia, desenvolvimento neuropsicomotor e promoção de saúde integral estiveram, cada um, presentes em 3% das propostas; os temas *bullying*, família e desenvolvimento social foram apresentados em 6% das ementas e a motivação, personalidade, psicopatologias e sexualidade foram mencionadas em 8% das ementas. Já o desenvolvimento afetivo/emocional foi mencionado em 11% das ementas, enquanto o desenvolvimento cognitivo esteve presente em 17% das propostas.

O ensino de Psicologia da Educação, portanto, está presente no currículo dos futuros professores pedagogos como disciplina obrigatória de fundamentos. Isto se deve à necessidade de entendimento do processo de aprendizagem e de desenvolvimento do ser humano, uma vez que é o professor quem ensina. Todavia, não há uma organização quanto ao currículo da referida disciplina entre as ementas de campi que pertencem a uma mesma universidade. Pois, por mais que apresentem a introdução dos conceitos, bem como as teorias psicológicas de aprendizagem e de desenvolvimento, é possível identificar diferentes abordagens psicológicas trabalhadas nos campi. Contudo, a questão não é padronizar o

currículo referente ao ensino de Psicologia, mas assegurar que os futuros professores pedagogos, de diferentes universidades, possam ter acesso às diversas correntes teóricas da Psicologia. Por outro lado, faz-se preciso que tais professores, por receberem uma formação generalista, não se apropriem equivocadamente dos conhecimentos psicológicos abordados nos cursos de Pedagogia.

A percepção das acadêmicas sobre o ensino de Psicologia em Pedagogia

É inegável a importância do ensino de Psicologia para a formação do professor pedagogo. E, ainda que haja pluralidade teórica, esta não exclui a possibilidade de priorizar os fundamentos que podem instrumentalizar a prática docente (GUERRA, 2003). Tal fato pôde ser evidenciado por meio da análise dos pressupostos teóricos que compõem as ementas da disciplina de Psicologia da Educação nos cursos de Pedagogia nas universidades públicas paranaenses.

Para Larocca (2002), a contribuição desta ciência à prática educativa perpassa pelas diferentes abordagens psicológicas, bem como pelo diálogo teórico desse campo de conhecimento com a prática docente. Em que pese, em uma entrevista, Ana Mercês Bahia Bock (2010) ressalta que uma profissão requer tanto a apropriação do saber quanto um posicionamento crítico frente à visão de mundo, homem e sociedade que se deseja formar.

Ainda, dando continuidade à análise da disciplina de Psicologia da Educação, fez-se necessário captar as percepções de acadêmicas do curso de Pedagogia de uma das universidades pesquisadas, situada no norte do estado do Paraná, a respeito da referida disciplina e dos conteúdos abordados.

Após a leitura e a interpretação das respostas coletadas por meio do questionário, algumas expressões de análise foram organizadas de acordo com a categoria, unidades e subunidades, já expostas na Figura 1.

A seguir, apresenta-se a categoria, as unidades e as subunidades elencadas, com excertos das respostas mais significativas.

Quadro 4 – Unidade Importância da disciplina

CATEGORIA	UNIDADE	EXCERTOS
C1 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	U1 – IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA	<p>“Sim, muito importante para a formação do professor pelo ensinamento que estuda o homem, seus pensamentos e as partes do cérebro como funcionam cada área e interligando com o aprendizado no desenvolvimento” (A1, Q1).</p> <p>“Sim, pois permite que conheçamos os aspectos do desenvolvimento humano e também os principais estudiosos [...]” (A3, Q1).</p> <p>“Acredito que sim, pois é preciso entender como o aluno aprende, para poder preparar a melhor forma de ensinar” (A9, Q1).</p> <p>“Sim, pois com elas conseguimos compreender melhor as especificidades de cada aluno, para melhor ensinar e ajudá-lo em suas dificuldades” (A13, Q1).</p>

Fonte: organizado pelas autoras.

Quadro 5 – Unidade Relação Psicologia e Tendência Pedagógica

CATEGORIA	UNIDADE	EXCERTOS
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	U2 – RELAÇÃO PSICOLOGIA E TENDÊNCIA PEDAGÓGICA	<p>“Não” (A3, Q4).</p> <p>“Sim. Nas disciplinas de Educação Infantil e nas metodologias. Houve a retomada do conteúdo estudado em Psicologia I e II e breves complementações” (A7, Q4).</p> <p>“Sim. Nas disciplinas de psicologia da Educação, história da educação, gestão escolar. Me recordo [sic] de estudar as tendências pedagógicas nessas disciplinas e, em algumas foi feita a relação com a psicologia” (A11, Q4).</p> <p>“[...] tais relações foram trabalhadas, porém com pouco aprofundamento, muito se discute no curso acerca das teorias de Piaget e Vygotsky, porém as demais são deixadas de lado, as tendências psicológicas resumem-se as que tratam sobre a educação como a tendência ambientalista, construtivista, empirista e behaviorista” (A14, Q4).</p>

Fonte: Organizado pelas autoras.

Quadro 6 – Subcategoria Conteúdos e suas respectivas unidades

CATEGORIA	UNIDADE	SUBUNIDADE	EXCERTOS
C1 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	SC1 – CONTEÚDOS	U3 – ABORDADOS	<p>“Deficiências, dos transtornos de aprendizagem” (A2, Q2).</p> <p>“[...] as Teorias de Aprendizagem [...], pois conhecemos várias teorias na perspectiva de cada autor, como: Piaget, Vygotsky; Skinner, Bruner, entre outros” (A5, Q2).</p> <p>“O desenvolvimento neuropsicomotor. O papel dos pais no desenvolvimento, formação e limites nas crianças; sistema nervoso e aprendizagem; maturação, percepção, linguagem, comportamento, atenção” (A12, Q2).</p>
		U4 – NÃO ABORDADOS	<p>“Como trabalhar com as dificuldades e transtornos nos espaços escolares” (A3, Q3).</p> <p>“[...] educação especial, porque é um tema que não é muito falado nas faculdades, ou não tem professor que atue nesta disciplina” (A8, Q3).</p> <p>“Acredito que todos foram necessários e que não faltou algum conteúdo” (A10, Q3).</p> <p>“História da psicologia, abordagens. Senti uma lacuna na Psicologia da Educação I por não tratar de forma específica a psicologia da educação” (A11, Q3).</p>
		U5 – NECESSITAM DE APROFUNDAMENTO	<p>“O conteúdo a cerca [sic] da Psicomotricidade [...] faltou aprofundar-se nele [...]” (A4, Q3).</p> <p>“O aprofundamento das dificuldades de aprendizagem e as patologias que influenciam nas mesmas, e conseqüentemente a medicalização da educação” (A13, Q3).</p> <p>“Embora muito discutidos os conteúdos acerca da Educação são pouco explorados, e acredito ser necessário que o professor compreenda as especificidades a cerca [sic] de deficiências e transtornos [...]” (A14, Q3).</p>

Fonte: organizado pelas autoras.

Quanto à **U1 – Importância da disciplina**, todas as acadêmicas participantes (100%) afirmaram o quão importante é a disciplina de Psicologia da Educação para a formação do professor pedagogo, uma vez que o ensino de Psicologia possibilita o conhecimento de diferentes abordagens psicológicas, de modo a contribuir com a compreensão dos fenômenos educativos.

Nesse sentido, as acadêmicas corroboram com o pensamento de Libâneo (2004, p. 157), segundo o qual a Psicologia da Educação possui a incumbência “[...] de fornecer ao professor princípios do comportamento humano, especialmente os relacionados com a aprendizagem escolar [...]”, de modo que possa transformar os métodos em situações pedagógicas concretas.

A importância, portanto, está no fato de proporcionar o ensinamento quanto às formas de compreender as especificidades de aprendizagem e do desenvolvimento, para melhor atuar em sala de aula, de modo a atender as necessidades dos estudantes. Uma vez que a natureza aplicada da disciplina de Psicologia da Educação, possui como objeto de estudo os fenômenos e processos educacionais, de modo a possibilitar a compreensão destes por meio de uma teoria (SALVADOR, 2004).

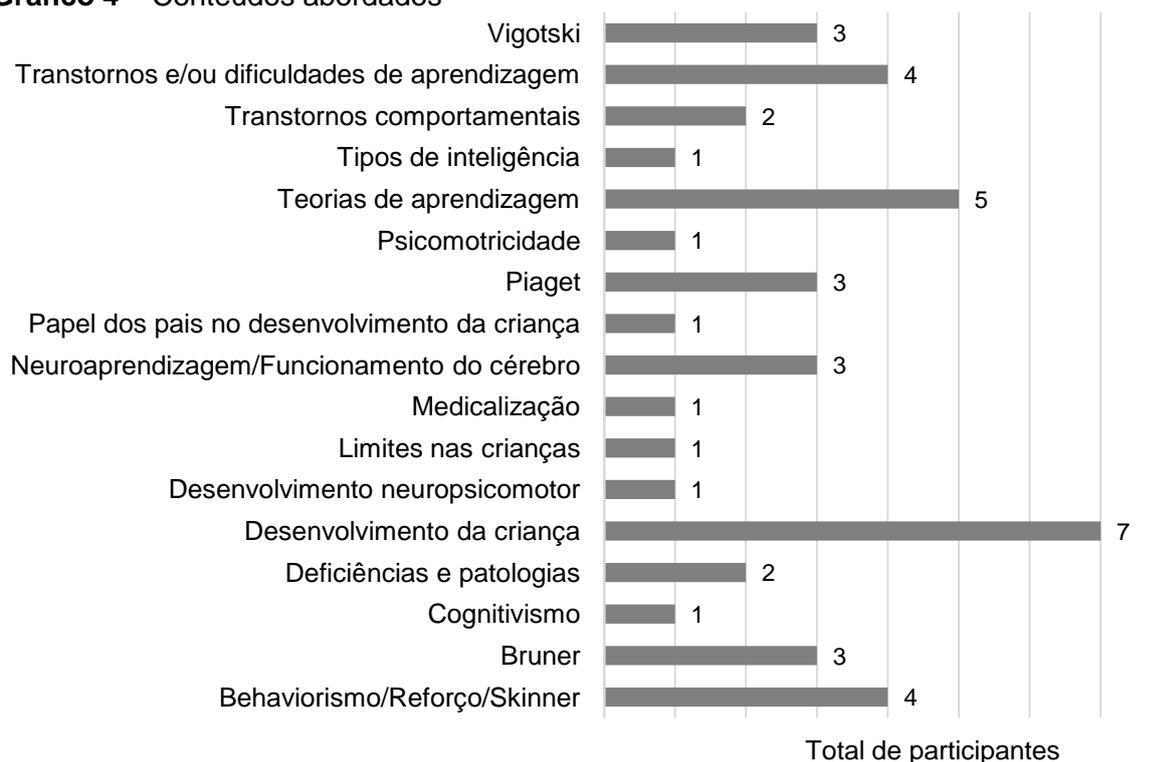
No que tange à **U2 – Relação Psicologia e Tendência Pedagógica**, ressaltamos que apenas uma acadêmica participante revelou que as teorias psicológicas não foram relacionadas às tendências pedagógicas. De acordo com Almeida (2000, p. 105), “[...] a falta de integração da Psicologia com as demais disciplinas pedagógicas e específicas [...]”, torna-se um obstáculo para a formação de professores.

Por outro lado, 12 participantes (85,7%) se recordam de estudar, em outras disciplinas, o conteúdo referente às teorias psicológicas, bem como as tendências pedagógicas. Porém, não explanam sobre essa relação, uma vez que só mencionam que algumas disciplinas retomam determinados conteúdos psicológicos e/ou pedagógicos. E A14 enfatiza que:

[...] tais relações foram trabalhadas, porém com pouco aprofundamento, muito se discute no curso acerca das teorias de Piaget e Vygotsky, porém as demais são deixadas de lado, as tendências psicológicas resumem-se as que tratam sobre a educação como a tendência ambientalista, construtivista, empirista e behaviorista (A14, Q4).

De fato, a Psicologia desenvolve estudos e pesquisas relacionados a inúmeros assuntos, tais como: aprendizagem, linguagem, raciocínio, memória, percepção e pensamento (CARRAHER, 1997), os quais são relevantes para a Educação. Porém, os “professores não se apropriam devidamente das teorias apresentadas em tal disciplina, teorias que deveriam subsidiar o trabalho educativo” (TONUS; RODRIGUES, 2009, p. 161), isto pelo fato das teorias serem apresentadas superficialmente ou pela ausência de articulação com a prática docente.

Em relação à **SC1 – Conteúdos**, no tocante à **U3 – Abordados**, as participantes comentaram sobre os conteúdos elencados na ementa das disciplinas cursadas, como por exemplo: as principais teorias do desenvolvimento humano, bem como o desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo e emocional e processos de aprendizagem. Além da identificação dos problemas e possíveis encaminhamentos, a saber:

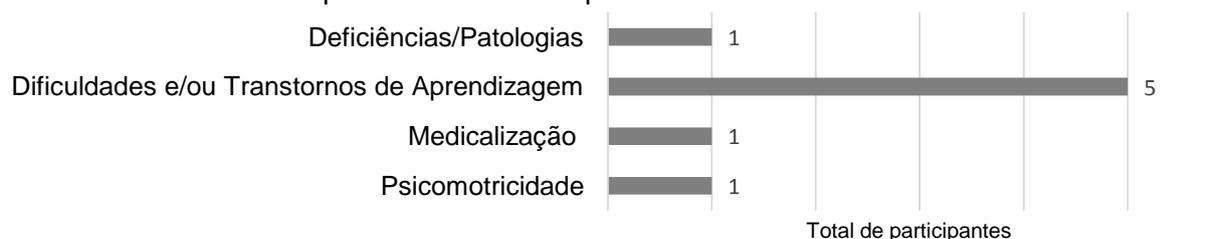
Gráfico 4 – Conteúdos abordados

Fonte: As autoras.

No que diz respeito à **U4 – Não abordados**, Almeida (2000, p. 105), argumenta que “[...] normalmente a carga horária destinada à Psicologia da Educação é muito pequena, e traz questionamento sobre o que priorizar [...]”. Tal fato é confirmado neste excerto: “[...] não foi suficiente o tempo pois o conteúdo é muito extenso” (A9, Q4). Evidenciamos, portanto, que a carga horária de 180 horas, distribuídas em duas disciplinas ao longo de dois anos é insuficiente. Por isso, pode ser que alguns conteúdos sejam trabalhados superficialmente. O esvaziamento de conteúdo nas graduações e as capacitações precárias são o reflexo da desvalorização do conhecimento científico por nossa sociedade (LEONARDO; SILVA, 2013). Isto reflete tanto na formação do professor pedagogo quanto na qualidade da educação brasileira.

É válido mencionar que os conteúdos referentes à Educação Especial e aos transtornos e/ou dificuldades de aprendizagem, em virtude da amplitude de conceitos, políticas públicas e conhecimento no que concerne à pessoa com deficiência, sejam abordados com maior enfoque nas especializações. Ressaltamos, porém, que devido à crescente demanda social, como a inclusão e os novos padrões familiares, tais temáticas devem fundamentar a formação do professor pedagogo.

Quanto à **U5 – Necessitam de aprofundamento**, a partir das respostas analisadas, tem-se:

Gráfico 5 – Conteúdos que necessitam de aprofundamento

Fonte: As autoras.

Com isso, entende-se que as acadêmicas reconhecem a contribuição dos conhecimentos psicológicos para a sua atuação docente, pois sentem falta de mais conhecimentos que possam subsidiar suas ações no processo de ensino e de aprendizagem de seus estudantes. Gatti (1995, p. 16), salienta a necessidade de “[...] construir as pontes entre os modelos explicativos e o concreto vivido”, pois os cursos de formação não devem continuar ensinando a Psicologia de modo abstrato, sem relacioná-la à realidade escolar.

Segundo Guerra (2000, p. 88), “apesar das críticas em relação às implicações da Psicologia como área de conhecimento na Educação e das sérias dificuldades de implementações das contribuições que deveriam chegar à formação de professores através da disciplina Psicologia da Educação [...]”, as pesquisas revelam a indispensabilidade dos conhecimentos psicológicos ao processo educativo.

Assim, corrobora-se com este apontamento, visto que a partir do movimento de análise das percepções das acadêmicas de Pedagogia, compreende-se que estas reconhecem as contribuições da disciplina de Psicologia da Educação para a sua formação, tendo em vista a sua atuação profissional. Entretanto, salientam a necessidade de um maior aprofundamento das correntes teóricas psicológicas atreladas à Educação, com o intuito de atender a infinidade de situações que ocorrem no dia a dia em sala de aula. Pois, diante da singularidade de cada ser humano, há inúmeras estratégias que podem ser utilizadas para mobilizar o estudante a ampliar e desenvolver os seus conhecimentos.

Algumas considerações

O professor pedagogo é o profissional da educação com formação em Pedagogia, o qual poderá atuar como: Professor de Educação Infantil; Professor nos anos iniciais do Ensino Fundamental; Professor das disciplinas pedagógicas - curso de formação de professores em nível médio Modalidade Normal; Gestor Escolar. Igualmente, poderá prestar assessoria pedagógica na área formal e não formal. Destarte, sua formação envolve uma mobilização constante de saberes unificados e processos reflexivos. Isto requer uma articulação entre os conhecimentos teóricos, metodológicos e as experiências da prática docente.

Perante as múltiplas facetas desta formação, o conhecimento sobre as teorias psicológicas, bem como sua relação com o conhecimento pedagógico são pertinentes. Nesse sentido, a presente pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento: De que forma tem se dado o ensino da disciplina de Psicologia da Educação no curso de Pedagogia? Para respondê-lo foram analisadas ementas dos cursos de Pedagogia ofertados em Universidades Públicas Estaduais do Paraná em

relação à disciplina de Psicologia da Educação, bem como os documentos que norteiam a formação do professor pedagogo no Brasil.

Ao analisar os ementários, confirma-se que a Psicologia da Educação pertence ao currículo de Pedagogia. Todavia, percebe-se que não existe um padrão entre as universidades no tocante à carga horária e à nomeação das disciplinas, bem como dos conteúdos ministrados. É perceptível que, inicialmente, são expostos os conceitos e a trajetória da Psicologia no campo educacional. Posteriormente são apresentadas as principais teorias psicológicas de aprendizagem e de desenvolvimento e suas contribuições no contexto escolar. Além destas, constatamos temáticas relacionadas à(ao): sexualidade; personalidade; neuropsicologia; família; medicalização; *bullying*; adolescência; desenvolvimento neuropsicomotor, cognitivo e emocional e psicopatologias.

Entende-se que a disciplina em questão é fundamental para o desenvolvimento de um trabalho que articule a teoria e a prática, de tal modo que propicie um diálogo entre as disciplinas pedagógicas e específicas, por meio da reflexão das perspectivas psicológicas e tendências pedagógicas, com o intuito de compreender os fenômenos educacionais em suas diferentes dimensões.

A partir da investigação qualitativa realizada com acadêmicas de Pedagogia de uma universidade pública estadual do norte do Paraná, foram captadas suas percepções acerca da disciplina de Psicologia da Educação. Após a análise dos dados coletados por meio do questionário previamente apresentado, percebe-se que todas as participantes veem a importância da referida disciplina em sua formação, uma vez que propicia o acesso a conhecimentos relacionados ao desenvolvimento e à aprendizagem.

Em relação aos conteúdos abordados, as participantes citaram as teorias do desenvolvimento humano, os processos de aprendizagem e possíveis direcionamentos. Quanto aos conteúdos não abordados, as participantes relataram que a identificação das dificuldades e/ou transtornos de aprendizagem e de desenvolvimento, bem como o modo de trabalhar com tais dificuldades poderiam ser ministrados com maior enfoque. Contudo, sabemos que a carga horária é pequena, tendo em vista a diversidade e extensão dos conteúdos. Cabe destacar que emergiram relatos sobre a necessidade de aprofundar os conteúdos, o que reafirma o fato das acadêmicas reconhecerem os conhecimentos psicológicos como aporte para atuarem efetivamente como profissionais da educação.

No que diz respeito à relação entre a Psicologia e a Educação, a maioria das participantes informou que as disciplinas de Didática e de Metodologia, entre outras, abordam as teorias psicológicas e as tendências pedagógicas. Ainda que haja implicações relativas à carga horária, à ausência de articulação entre teoria e prática e à apresentação superficial de alguns conteúdos, as percepções das acadêmicas de Pedagogia ratificam a contribuição do ensino de Psicologia para a sua formação e atuação profissional, uma vez que viabiliza o acesso às diferentes abordagens. Além de possibilitar a compreensão dos fenômenos educacionais sob a ótica da relação entre os conhecimentos psicológicos e pedagógicos.

Contudo, há muito que se debater, com a finalidade de superar os equívocos advindos de uma má apropriação das teorias tanto psicológicas quanto pedagógicas pelos futuros professores pedagogos. Além disso, faz-se pertinente mencionar que as matrizes curriculares e os ementários devem ser propostos em função de contextos sociais, nos quais as universidades estão inseridas, de tal modo que a preparação dos futuros professores tenha como premissa as demandas existentes. Assim como, faz-se necessária uma reflexão sobre a formação do professor

pedagogo, especificamente quanto ao ensino de Psicologia da Educação, de modo a promover o aperfeiçoamento deste ensino nos cursos de licenciatura em Pedagogia.

Referências

- ALMEIDA, P. C. A. Discutindo a relação professor-licenciado e aluno-adolescente à luz da formação em psicologia. *In*: AZZI, R. G.; BATISTA, S. H. S. S.; SADALLA, A. M. F. A. **Formação de professores: discutindo o ensino de psicologia**. Campinas: Alínea, 2000, p.97-118.
- ASSOCIAÇÃO PSICOLÓGICA AMERICANA. **Dicionário de Psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BOCK, A. M. B; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.
- BOCK, A. M. B. A Psicologia no Brasil. *In*: **Psicologia: Ciência e Profissão**. Brasília, v. 30, n. especial, Dec. 2010. p. 246-271. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000500013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 out. 2017.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº1190 de 04/04/1939**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De1190.htm. Acesso em 28 out. 2017.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Resolução CNE/CP n. 02/2015**, de 1º de julho de 2015. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=72>. Acesso em 28 out. 2017.
- CARRAHER, T. N. **Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- CARRARA, K. (Org.). **Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.
- GATTI, B. A estrutura e dinâmica das licenciaturas: problemas antigos, alternativas e o papel da psicologia da educação. *Psicologia da Educação*. São Paulo. **Revista do programa de estudos pós graduados**, n. 1, nov. 1995. p. 21-33.
- GUERRA, C. T. Conhecimento psicológico e formação de professores. *In*: AZZI, R. G.; BATISTA, S. H. S. S.; SADALLA, A. M. F. A. (Org.). **Formação de professores: discutindo o ensino de psicologia**. Campinas: Alínea, 2000. p. 69-96.
- GUERRA, C. T. **O ensino de psicologia na formação inicial de professores - constituição de conhecimentos sobre aprendizagem e desenvolvimento por estudantes de licenciatura**. 2003. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas: São Paulo, 2003.

LAROCCA, P. **Psicologia e prática pedagógica**: o processo de reflexão de uma professora. 2002. Tese de Doutorado em Educação – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

LEONARDO, N. S. T.; SILVA, V. G. A relação entre aprendizagem e desenvolvimento na compreensão de professores do Ensino Fundamental. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, São Paulo, v. 17, n. 2, 2013. p. 309-317. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v17n2/v17n2a13.pdf>. Acesso em 28 set. 2017.

LIBÂNEO, J. C. Psicologia educacional: uma avaliação crítica. In: SILVA, T. M. L.; CODO, W. **Psicologia social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, 2003. p. 191-211.

PARANÁ. **Lei Complementar nº. 103/04**. Plano de Carreira dos Professores. Publicado no Diário Oficial nº. 6687 de 15/03/2004.

PARANÁ. **Planos de Ensino do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual do Paraná. Campus de Apucarana. 2017. Disponível em: <http://www.fecea.br/userfiles/planos%20de%20ensino%20pedagogia%202017.pdf>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual de Londrina. 2010. Disponível em: http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/Ementas_pedagogia_matutino_e_noturno.pdf. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual do Centro-Oeste. Campus de Irati e Guarapuava. 2009. Disponível em: <https://www2.unicentro.br/proen/files/2017/12/PEDAGOGIA-I-2009.pdf?x34126>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual do Oeste. Campus de Cascavel. 2002. Disponível em: <http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Campus de Cornélio Procópio. 2011. Disponível em: <https://www.uenp.edu.br/pedagogia-ementas>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Campus de Jacarezinho. 2010. Disponível em: <https://www.uenp.edu.br/pedagogia-cj-ementas>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual do Oeste. Campus de Foz do Iguaçu. 2015. Disponível em: <http://www.unioeste.br/campi/foz/foz-pedagogia.asp>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual do Oeste. Campus de Francisco Beltrão. 2016. Disponível em: <http://www.unioeste.br/campi/beltrao/bel-pedagogia.asp>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual do Paraná. Campus de União da Vitória. 2008. Disponível em: <http://uniaodavitoria.unespar.edu.br/ensino/graduacao/pedagogia>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Campus de Ponta Grossa. 2013. Disponível em: <http://www3.uepg.br/pedagogia/ppc/>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Resolução 128/2013-CI-CCH**. Universidade Estadual de Maringá. Modalidade de Educação à Distância. 2013. Disponível em: http://portal.nead.uem.br/site/img/_9NU_files/docs/128_13.pdf. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. **Ementa do Curso de Pedagogia**. Universidade Estadual de Maringá. Campus de Maringá e Cianorte. 2009. Disponível em: <http://sites.uem.br/pen/deg/apoio-aos-colegiados-aco/documentos/cursos-1/cursos/pedagogia-matutino-noturno>. Acesso em 29 set. 2017.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Edital de concurso para pedagogos nº. 037/2007**. 2004.

PARANÁ, Secretaria Estadual de Educação. **Caminhos Pedagógicos em Foco I**. Cornélio Procópio: setembro de 2017.

SALA, E. M.; GOÑI, J. O. As teorias da aprendizagem escolar. *In*: COLL, C. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SALVADOR, C. C. Concepções e tendências atuais em psicologia da educação. *In*: COLL, C. *et. al.* **Psicologia da Educação Escolar**. Coleção Desenvolvimento Psicológico e Educação. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2004.

TONUS, K. P.; RODRIGUES, M. A. C. **Psicologia e Educação**: aproximação e apropriação. 2009. 184f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, 2009. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp106300.pdf>. Acesso em: 28 out 2017.

VEIGA, F. Psicologia da Educação. *In*: VEIGA, F. H. (Coord.). **Psicologia da educação**: teoria, investigação e aplicação: envolvimento dos alunos na escola. Lisboa: Climepsi Editora, 2013.

Enviado em: 25/junho/2018

Aprovado em: 06/fevereiro/2019

Ahead of print em: 09/setembro/2019